

**GLEICIANE PORTO GERVASIO
PRISCILA RODRIGUES DA SILVA**

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO
EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE JI-
PARANÁ - RO**

**GLEICIANE PORTO GERVASIO
PRISCILA RODRIGUES DA SILVA**

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO
EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE JI-
PARANÁ - RO**

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2023, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Danstin Lima Nascimento.

**Ji-PARANÁ – RO
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

G386f Gervasio, Gleiciane Porto.

Fluxo de caixa projetado como ferramenta de planejamento em uma empresa de consultoria contábil do município de Ji-Paraná - RO. / Gleiciane Porto Gervasio; Priscila Rodrigues da Silva. – Ji-Paraná, 2023.
27 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Me. Danstin Nascimento Lima.

1. Fluxo de Caixa. 2. Planejamento Financeiro. 3. Gestão Eficiente. 4. Fluxo de Caixa Projetado. 5. Ferramenta. I. Silva, Priscila Rodrigues da. II. Lima, Danstin Nascimento. III. Título.

CDU 657.3(811.1)

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

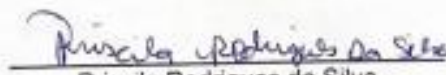
**ATA Nº 012/2023/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

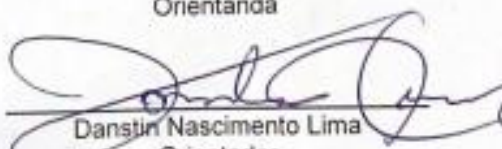
Aos 06 (seis) dias do mês de dezembro de 2023, às 20:20 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do primeiro, o Professor Danstin Nascimento Lima, Orientador, e os Professores: Elias Caetano da Silva e Tanã Rossi Lopes Bassegio, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ RO", de autoria das alunas GLEICIANE PORTO GERVASIO E PRISCILA RODRIGUES DA SILVA. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 97, considerando-se ☒ APROVADAS - () REPROVADAS, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 97
b. Avaliação oral (defesa): Média 97
c. Média final: 97

Ji-Paraná, 06 de dezembro 2023.


Gleiciane Porto Gervasio
Orientanda


Priscila Rodrigues da Silva
Orientanda


Danstin Nascimento Lima
Orientador

FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ RO¹

GLEICIANE PORTO GERVASIO; PRISCILA RODRIGUES DA SILVA²

RESUMO: Este artigo tem a finalidade de evidenciar a relevância do fluxo de caixa no cotidiano das empresas. O instrumento mencionado serve de auxílio no controle das finanças, além de favorecer que as Organizações administrem as entradas e saídas de recursos, a fim de que os gestores tenham ciência dos valores que são gastos e recebidos diariamente. Os dados disponibilizados no fluxo de caixa podem ser utilizados pela Instituição para a elaboração do planejamento financeiro e na gestão eficiente, ambos são essenciais para a continuidade das organizações, visto que, estabelecem objetivos, metas e contribuem para realizar decisões estratégicas mais assertivas, o que permite minimizar os riscos e maximizar os lucros. Nesse contexto, o objetivo do estudo é implantar o fluxo de caixa projetado como ferramenta para o planejamento financeiro em uma empresa de consultoria contábil, mediante a verificação da saúde financeira do negócio. Dessa forma, serão examinadas as entradas e saídas de caixa, a fim de compreender a atual situação financeira da Organização. No que tange à metodologia, a pesquisa científica será classificada quanto ao problema, objetivos e de acordo com os procedimentos técnicos. Com relação aos objetivos, entende-se a pesquisa como explicativa e descritiva, de abordagem dedutiva, sendo oportunizado aprofundar o conhecimento através da análise de informações. Referente aos procedimentos técnicos, utilizará fontes bibliográficas para embasar a coleta de dados e será realizado o levantamento de informações qualitativas e quantitativas. Através da elaboração do Fluxo de caixa constatou-se que a ferramenta proporcionou aos gestores uma visão clara e precisa sobre os ingressos e desembolsos de recursos, a fim de facilitar a tomada de decisão. Além do mais, os objetivos da pesquisa foram alcançados, assim a empresa poderá realizar o planejamento financeiro, analisar as ameaças e oportunidades para alcançar os resultados desejados, e obter uma melhoria na situação financeira.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa, Planejamento Financeiro, Gestão Eficiente, Fluxo de Caixa Projetado, Ferramenta.

PROJECTED CASH FLOW AS A PLANNING TOOL IN AN ACCOUNTING CONSULTANCY COMPANY IN THE MUNICIPALITY OF JI-PARANÁ RO

ABSTRACT: This article aims to highlight the relevance of cash flow in the daily lives of companies. The mentioned instrument serves as an aid in controlling finances, in addition to helping Organizations manage the inflows and outflows of resources, so that managers are aware of the amounts that are spent and received daily. The data made available in the cash flow can be used by the Institution to prepare financial planning and efficient management, both are essential for the continuity of organizations, as they establish objectives, goals and contribute to making more assertive strategic decisions, which allows you to minimize risks and maximize profits. In this context, the objective of the study is to implement the projected cash flow as a tool for financial planning in an accounting consultancy company, by verifying the financial health of the business. In this way, cash inflows and outflows will be examined in order to understand the Organization's current financial situation. Regarding methodology, scientific research will be classified according to the problem, objectives and according to technical procedures. Regarding the objectives, the research is understood as explanatory and descriptive, with a deductive approach, providing opportunities to deepen knowledge through information analysis. Regarding technical procedures, bibliographic sources will be used to support data collection and qualitative and quantitative information will be collected. Through the elaboration of the Cash Flow, it was found that the tool provided managers with a clear and precise view of the inflows

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitários São Lucas Ji-Paraná, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação do Prof^o Ms. Danstin Lima Nascimento. E-mail: danstinlima@gmail.com.

² Priscila Rodrigues da Silva, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: pri928332@gmail.com; Gleiciane Porto Gervasio, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: gleiciane.gervasio@gmail.com

and disbursements of resources, in order to facilitate decision-making. Furthermore, the research objectives were achieved, so the company will be able to carry out financial planning, analyze threats and opportunities to achieve the desired results, and obtain an improvement in the financial situation.

Keywords: Cash Flow, Financial Planning, Efficient Management, Projected Cash Flow, Tool.

1 INTRODUÇÃO

A gestão eficiente dos recursos financeiros é um dos principais fatores para o bom desempenho da organização, independentemente do porte ou setor de atuação. É essencial que as empresas utilizem ferramentas que auxiliem nesse aspecto. Nesse contexto, o fluxo de caixa projetado é um instrumento que permite prever os valores a serem recebidos e os pagamentos que devem ser realizados, o que possibilita saber como está a real situação financeira da entidade.

Cabe ressaltar ainda que, o mesmo possibilita que as empresas consigam identificar os períodos em que pode haver um déficit de caixa e tomar medidas preventivas para evitar problemas financeiros, ou até mesmo fazer investimentos com os excedentes de Caixa, para aumentar a rentabilidade. Além disso, os dados disponibilizados neste método servem como base para os gestores realizarem a tomada de decisão de maneira mais assertiva.

O tema apresentado é fundamental para a empresa, pois demonstra como a mesma pode ter um controle eficiente e eficaz das finanças, através da utilização de um instrumento de gestão financeira. Realizar o acompanhamento das entradas e saídas de caixa é primordial para as entidades se manterem ativas no mercado. Assim, é possível identificar aspectos que precisam ser melhorados e que necessitam ser tratados com mais atenção, a fim de que o negócio seja sustentado financeiramente de forma saudável.

Portanto, para que o negócio tenha eficácia, o controle financeiro deve ser prioridade. É fundamental que as organizações dediquem tempo para administrar os recursos financeiros. Sendo assim, o fluxo de caixa projetado pode auxiliar a empresa de consultoria contábil no planejamento financeiro?

Em decorrência do problema apresentado, tem-se a hipótese no sentido que a empresa de Consultoria Contábil administre os recursos financeiros através do fluxo de caixa projetado, onde consiga monitorar os ingressos e desembolsos de recursos e utilizar essas informações para que seja feito o planejamento financeiro, e assim, auxiliar os gestores na tomada de decisões.

Em resultado da hipótese levantada, propõem-se o objetivo geral desta pesquisa, implantar o Fluxo de Caixa projetado como ferramenta para o planejamento financeiro em uma empresa de consultoria contábil. Tendo como objetivos específicos discutir os benefícios da implementação de um fluxo de caixa projetado, verificar como está a saúde financeira da empresa e examinar as entradas e saídas de caixa da empresa.

2 CONTABILIDADE

A Contabilidade teve os primeiros indícios na pré-história, os homens primitivos contavam os rebanhos e instrumentos de caça. Ela teve grande relevância durante a expansão comercial, a qual havia troca e venda de produtos. Porém, o grande marco dessa Ciência ocorreu através de Frei Luca Pacioli, responsável por criar o método das partidas dobradas, em que determina que para cada Débito há um Crédito de igual valor.

Iudícibus (2020, p.3) afirma que:

A Contabilidade, desde os primórdios do mundo, serve ao homem como fonte de informação. Como ciência social, está ligada à evolução da civilização desde a caça, passando pela organização da agricultura e do pastoreio, do mercantilismo da Antiguidade, da Revolução Industrial e a Era da Informação Digital e da Tecnologia, chegando até hoje à Era da Tecnologia e inovações disruptivas, que visam abandonar antigos padrões e modelos.

Deste modo, a contabilidade desde a antiguidade exerce um papel fundamental, ajuda no controle do patrimônio, e possibilita que os usuários das informações contábeis tomem decisões de forma mais assertiva. Os dados que os profissionais especializados nessa área fornecem facilita que os administradores utilizem estratégias para que as empresas alcancem melhores resultados e consigam sobreviver diante de situações adversas.

Conforme Szuster *et al* (2013, p. 16), a coleta, registro e obtenção de informações econômicas tem por objetivo subsidiar a tomada de decisão de todos os interessados no assunto, como gestores, investidores, governo, empregados, financiadores e sociedade em geral, ou seja, aqueles que constituem assuntos econômicos externos.

Desta maneira, as informações geradas pela contabilidade são fundamentais para a sociedade, visto que algumas Organizações são obrigadas a publicarem os

demonstrativos contábeis para o público. Assim, a população passa a conhecer a saúde financeira dessas instituições e quais são as ações que elas investem. Além do mais, os fornecedores e acionistas analisam os relatórios econômicos com o intuito de estabelecer relações empresariais.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial surgiu devido a necessidade de atender os usuários internos das Organizações, como os administradores, que precisam de dados para a tomada de decisão. Assim, os contadores criam relatórios contábeis, que posteriormente serão utilizados para elaborar o planejamento financeiro. De acordo com as informações fornecidas é possível analisar diversos aspectos referentes à situação financeira da empresa, como a disponibilidade de caixa, as obrigações a curto e longo prazo, entre outros.

Crepaldi e Crepaldi (2019, p. 7) afirmam que:

Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, por meio de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial. Corresponde ao somatório das informações demandadas pela administração da empresa com o objetivo de subsidiar o processo decisório, mas sem desconsiderar os procedimentos utilizados pela contabilidade societária.

Sendo assim, essa área é importante para a elaboração de relatórios financeiros e análises que ajudam os gerentes a monitorarem o desempenho da empresa, como a receita e lucratividade. Vale ressaltar ainda que através dos dados obtidos é possível identificar oportunidades de negócios e realizar investimentos em novos projetos e expansão. Esse ramo da contabilidade também contribui para melhorar a qualidade do trabalho, proporcionar segurança e bem-estar aos trabalhadores e aumentar a satisfação dos clientes.

De acordo com Marion (2017, p.10), a contabilidade gerencial tem o objetivo de fornecer aos funcionários, gerentes e executivos, informações que lhes permitam tomar decisões referente a redução de custos, eficiência dos processos de produção e da qualidade dos produtos.

Diante disso, fica evidente que ela tem a finalidade de atender as demandas da administração das empresas. Fornece informações confiáveis, tempestivas e úteis

para que o gestor realize a tomada de decisão de maneira assertiva. Portanto, essa área é fundamental para o planejamento financeiro, gestão do orçamento empresarial e controle de custos.

2.2 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é uma ferramenta importante na contabilidade gerencial. Este instrumento permite que a empresa acompanhe os ingressos e desembolsos de valores durante um determinado período. Para Silva (2022, p. 43), o fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão financeira que serve para projetar a entrada e saída de todos os recursos financeiros da organização no período futuro, indicando o saldo de caixa para o período desejado.

Entende-se então, ser o fluxo de caixa essencial para as empresas, independentemente do tamanho ou do setor em que operam. Ele ajuda os gerentes a tomarem decisões em relação a investimentos, empréstimos, despesas e outros aspectos críticos da gestão financeira. Um fluxo de caixa típico inclui três seções: entradas, saídas e saldo final.

A primeira etapa do instrumento financeiro inclui todos os fluxos de receita, bem como, vendas de produtos ou serviços, recebimento de clientes, e retornos de investimentos. A seção saída inclui todos os fluxos de despesas, como pagamento de fornecedores, salários, impostos e outras despesas. Já o saldo final é o valor restante depois que todas as entradas e saídas são contabilizadas (MELO, *et al.*, 2022). Desse modo, o fluxo de caixa é importante porque ajuda as empresas a entenderem melhor a posição financeira atual e antecipar os fluxos de caixa futuros.

Lemes (2019, p. 210) afirma que “para que essa ferramenta seja utilizada com sucesso, as informações de entradas e saídas devem ser constantemente atualizadas, caso contrário ela não servirá para as tomadas de decisão [...]”.

Logo, os gestores tomam decisões baseadas na real situação da empresa, então, toda vez que houver um pagamento ou recebimento de algum valor monetário, é preciso modificar o Fluxo de caixa, para que seja feita uma nova projeção. Cabe ressaltar ainda, que se os dados dessa ferramenta não forem ajustados sempre que necessário, o administrador terá dificuldades em controlar as finanças de forma eficaz, pois os recursos disponíveis na Organização não irão coincidir com os

disponibilizados no Fluxo de caixa, assim, ele corre o risco de falhar na gestão financeira.

2.2.1 Entrada de caixa

A entrada de caixa se refere ao dinheiro que uma empresa recebe durante um determinado período. Isso inclui todas as receitas geradas pela venda de produtos ou serviços. Esse recurso é essencial para a gestão financeira de uma empresa e é um dos principais aspectos do fluxo de caixa.

Para Melo *et al* (2022) as empresas devem monitorar cuidadosamente suas entradas de caixa para garantir que estejam operando de maneira lucrativa e eficaz. A entrada de caixa é importante para determinar o desempenho financeiro de uma empresa, bem como para tomar decisões importantes, como investimentos em novos projetos ou expansões de negócios. Ao gerenciar cuidadosamente as entradas de caixa, as organizações podem garantir a maximização das receitas e minimizar os custos, o que possibilita que cresçam e prosperem no longo prazo.

De acordo com Silva (2022, p. 44), o caixa é fundamental para que a instituição realize a tomada de decisão, além de representar a disponibilidade imediata. Dessa forma, o administrador analisa os recursos financeiros da empresa, antes de realizar a tomada de decisão. Assim, de acordo com a situação financeira que a Organização se encontra, ele pode tomar iniciativas para aumentar a rentabilidade do negócio.

2.2.2 Saída de Caixa

A saída de caixa, se refere a todas as despesas que a organização incorre durante um determinado período, como compras de matérias-primas, pagamentos de contas, salários dos funcionários e outros custos operacionais. Para constituir o fluxo de caixa os gestores devem ficar atentos aos valores que a Organização recebe, e desembolsa.

A gestão adequada das saídas de caixa é fundamental para garantir a estabilidade financeira de uma empresa. As Organizações devem manter registros precisos de todas as despesas e monitorar cuidadosamente os fluxos de caixa para garantir que o dinheiro esteja sendo utilizado de maneira estratégica e responsável.

O controle eficaz dos recursos também evita que a empresa enfrente déficit, ou que identifique maneiras de suprir as deficiências financeiras.

De acordo com Chiavenato (2022, p.49), “para evitar surpresas desagradáveis, o caixa precisa ser devidamente planejado de acordo com o ciclo de caixa das operações da empresa”.

Nesse contexto, ao gerenciar as saídas de caixa de maneira eficaz, as organizações podem reduzir custos desnecessários e maximizar os lucros, a fim de garantir a longevidade e a prosperidade financeira. Cabe ressaltar ainda, que o montante referente as saídas de recursos devem ser menores que as entradas, assim o negócio conseguirá ser mantido por um longo prazo.

Silva (2022, p. 307), declara que o equilíbrio entre as entradas e saídas de caixa é uma das características que as empresas precisam apresentar para ter uma estabilidade financeira.

Desse modo, os administradores precisam ficar atentos aos ingressos e desembolsos de recursos, assim como a escassez de caixa é prejudicial, o excesso também pode ser. Portanto, para a empresa se manter saudável, é preciso analisar diariamente a disponibilidade do caixa e os compromissos que precisam ser quitados, a fim de garantir que operem de maneira eficiente e eficaz, e que seja possível obter o equilíbrio entre as origens e aplicações de recursos.

2.3 FLUXO DE CAIXA PROJETADO

O fluxo de caixa projetado é um instrumento financeiro que auxilia as empresas a controlarem as finanças. Esse método permite que seja feito uma projeção dos recursos futuros, assim, as Organizações possuem uma visão clara e precisa de todas as possíveis entradas e saídas de caixa, por conseguinte, evita que elas sejam surpreendidas de forma negativa.

Conforme Silva (2022, p. 43) “fluxo de caixa é um instrumento de gestão financeira que projeta para períodos futuros todas as entradas e as saídas de recursos financeiros da empresa, indicando como será o saldo de caixa para o período projetado”.

Desta maneira, os gestores ficam cientes dos Direitos e Obrigações da empresa, e atentos aos prazos que devem cumprir com os deveres. Além disso, é possível verificar se durante o prazo em que for feito a projeção haverá excedentes

de caixa, os quais poderão ser aplicados com o intuito de trazer retorno financeiro e aumentar a rentabilidade da Organização. Por outro lado, também tem como averiguar se há recursos suficientes para quitar as dívidas antes da data estabelecida, de maneira a evitar que acumule juros.

Silva (2022, pág. 228) apresenta um modelo de fluxo de caixa projetado, segue abaixo o exemplo:

Itens	Períodos/ Ano					
	1ª Semana		2ª Semana		Total	
	Planej.	Realiz.	Planej.	Realiz.	Planej.	Realiz.
Entradas						
Vendas à vista						
Cobrança atrasada						
Aluguéis						
Receitas financeiras						
Outras entradas						
Total de entradas						
Saídas						
Fornecedores						
Salários						
Despesas com pessoal						
Despesas com vendas						
Outras saídas						
Total de saídas						
Saldo de caixa						
Saldo inicial de caixa						
Saldo final de caixa						
Saldo mínimo de caixa						
Captações de recursos						
Aplicações financeiras						
Amortizações						
Resgates						
Novo saldo de caixa						

Figura 1 – Modelo de Fluxo de caixa projetado
Fonte: Adaptado de Silva (2022)

A figura 1 foi estruturada de maneira que os períodos foram divididos em semanas, para que forneça as informações de forma mais detalhada e precisa. Vale ressaltar ainda, que o autor teve a preocupação em colocar até as contas que se referem ao retorno financeiro obtido pela empresa, como as aplicações financeiras e captações de recursos. Logo, os gestores terão maior facilidade em visualizar cada ingresso e desembolso efetuado pela Organização.

De acordo com Frezatti (2022, p. 3), o responsável pelo setor financeiro necessita ter uma ferramenta que ajude no planejamento e no controle da liquidez da empresa, o fluxo de caixa projetado tem essa função.

Dessa forma, além desse instrumento ajudar no controle dos recursos, a Organização utiliza os dados disponibilizados nele para a elaboração do planejamento financeiro, a fim de que a empresa tenha capital de giro para sustentar o negócio. Além do mais, possibilita que as Organizações utilizem estratégias para terem folga financeira, de forma a evitar passar sufoco caso aconteça algum imprevisto.

O autor Sá (2017, p. 64) declara que quanto maior a capacidade de uma empresa cumprir com os seus deveres, será mais fácil ela enfrentar e superar crises financeiras. Em uma empresa frágil, as perdas financeiras são alarmantes.

Assim, os gestores devem se preocupar com a disponibilidade da empresa, ou seja, com os recursos que podem ser usados a qualquer momento. Ficar atento ao desempenho financeiro da Organização faz com que o grau de endividamento se torne menor, e a probabilidade de obter empréstimos também diminui, o que torna o negócio mais saudável financeiramente.

2.4 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

No cenário atual, em que a concorrência está cada vez mais acirrada, é imprescindível que as organizações tenham uma gestão eficaz das finanças. O gestor precisa definir quais as metas e resultados a empresa pretende alcançar, para que assim ela consiga sobreviver e se manter saudável. O planejamento financeiro é uma ferramenta que serve de auxílio nesse processo.

Para que a Organização tenha a capacidade de formular o plano de ações a fim de melhorar a situação financeira, é preciso saber o quanto tem disponível em valores. Assim, ao ter a compreensão das informações referente ao montante que entra e sai da empresa é possível delinear o planejamento. Além do mais, administrar

de forma eficiente e eficaz o caixa da empresa é um dos principais passos para maximizar o retorno do negócio.

Para Cherobim (2016, p. 418) “planejamento é o processo de estabelecer objetivos ou metas, determinando a melhor maneira de atingi-las”.

Desse modo, as organizações avaliam o cenário a qual estão inseridas, para posteriormente traçar estratégias com o intuito de chegar ao objetivo almejado. Para isso, é preciso conhecer os aspectos internos e externos da empresa, bem como as oportunidades e ameaças do negócio. Além do mais, é primordial que seja elaborado um orçamento anual, para que o gestor tenha consciência sobre os recursos que provavelmente serão gastos ao longo do ano, a fim de que estejam preparados para enfrentarem situações adversas.

Sobre o planejamento financeiro, Chiavenato corrobora (2022, p. 100) que “refere-se a uma ação importante para as organizações, haja vista que fornece as orientações para direção, execução e controle das ações realizadas, a fim de que possa atingir suas metas, objetivos e, conseqüentemente, seus resultados”.

De acordo com o que foi exposto, esse instrumento direciona o administrador e dá suporte nas decisões a serem tomadas. Dessa forma, é possível identificar aspectos em todas as operações da empresa que necessitam ser ajustados para que assim melhore o desempenho financeiro e reduza os custos e gastos da Organização.

Segundo Marion (2022, p. 3), os profissionais responsáveis pela administração das empresas tomam decisões constantemente, a maioria delas essenciais para a continuidade do negócio. Por essa razão, é necessário ter informações corretas para que a tomada de decisão seja feita de maneira assertiva.

Sendo assim, ter dados concretos propicia aos gestores mais segurança para a tomada de decisão. Além do mais, essa ferramenta proporciona o crescimento e o desenvolvimento da Instituição, visto que através de sua análise tem como detectar áreas que necessitam de mais atenção, de forma a evitar que afete todas as atividades da empresa e que acarrete grandes prejuízos.

2.5 GESTÃO FINANCEIRA

Pode-se afirmar que para as empresas manterem a sustentabilidade no mercado elas devem priorizar a gestão financeira, assim conseguirá assegurar

estabilidade e aumentar os lucros. Essa área é responsável por cuidar dos recursos financeiros e através dela têm-se a possibilidade de investir, contratar, comprar e divulgar, pois todos os setores dependem de capital para poder funcionar e expandir. Por isso, ter o controle das saídas e entradas de caixa irá facilitar a análise para que os recursos sejam destinados corretamente.

Os principais objetivos da Gestão financeira são: a possibilidade de um melhor retorno do investimento e a conversão dos recursos aplicados em dinheiro. Então, ela se importa e preocupa com a lucratividade, rentabilidade e liquidez, onde propicia a garantia de circunstâncias que mantêm o equilíbrio do investimento.

Segundo Chiavenato (2022, p. 97):

Entre seus vários papéis, cabe à Gestão Financeira (GF) garantir a sustentabilidade econômico-financeira da organização, a fim de que ela se mantenha perene no mercado, buscando, portanto, manter seu ciclo produtivo e de investimentos. Para que isso ocorra, dispõe de diversos recursos, que servem de ferramentas para análise e tomada de decisões que possam gerar valor e ajudar a alavancar a organização.

A pesquisa supracitada evidencia que para uma boa gestão financeira são utilizadas ferramentas que otimizam o trabalho e auxiliam na organização dos dados financeiros. Dessa maneira, as organizações podem dedicar mais tempo a situações que necessitem de atenção redobrada, a fim de auxiliar a impulsionar o lucro da instituição.

O autor Lemes (2019, p. 242) declara que, “as empresas que sobrevivem e se desenvolvem têm uma boa gestão financeira. Com sólida base de caixa, bons investimentos, boas fontes de financiamento, projetos e atividades rentáveis”.

Diante disso, a longevidade empresarial só é possível através de uma gestão eficiente e eficaz. Assim, os recursos disponíveis serão utilizados corretamente, o que contribui para o crescimento e estabilidade do negócio. Vale ressaltar ainda, que no cenário econômico atual, em que as empresas estão cada vez mais inovadoras, e a competitividade tem aumentado, é preciso ter estratégias para se destacar no mercado em relação à concorrência.

Mações (2017, p. 2) afirma que, a gestão financeira exerce um papel fundamental na gestão da empresa. Sem uma adequada gestão dos fluxos financeiros, as Organizações correm um grande risco de irem à falência.

Dessa forma, desde o momento em que os sócios começam a constituir a empresa é preciso priorizar a gestão. Para isso, é fundamental utilizar ferramentas

que auxiliem nesse procedimento, entre elas, se destaca o Fluxo de Caixa. Esse instrumento envolve todas as movimentações financeiras, bem como, as contas a pagar, e a receber. Para que os valores apresentados nessa ferramenta sejam autênticos, é efetuada uma comparação com o intuito de verificar se o saldo do Banco condiz com a situação real. Portanto, controlar os recursos financeiros permite que os Administradores trabalhem de maneira organizada, coerente e sensata.

3 METODOLOGIA

A metodologia é indispensável para a pesquisa, pois através dela adquire o conhecimento para que o trabalho tenha as propriedades necessárias no sentido de ser classificado como científico. Isso proporciona o aprendizado dos diferentes métodos de pesquisa que serão utilizados e como alcançar os resultados desejados. Lozada e Nunes (2019,p. 144) afirmam que:

“[...] o método científico é a sequência de operações realizadas com a intenção de alcançar certo resultado, sendo um modo sistemático e ordenado de pensar e investigar, formando um conjunto de procedimentos que permite alcançar a verdade científica.”

Dessa forma, nos próximos tópicos serão apresentados os métodos necessários para a realização da pesquisa.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Existem vários aspectos que devem ser considerados na classificação da pesquisa, desse modo, o presente trabalho foi classificado quanto ao problema, objetivos e de acordo com os procedimentos técnicos.

Segundo Filho e Filho (2015, p. 59), “ classificação de uma pesquisa ainda em fase de projeto permite verificar que tipo mais adequado de procedimentos metodológicos deve-se tomar e também a possibilidade de readequar as questões de pesquisa, os objetivos e suas hipóteses”.

Do que fora exposto, os métodos escolhidos para constituir a pesquisa foram os mais adequados em relação a indagação que pretende ser respondida, e com intuito de alcançar o resultado almejado. Portanto, a seguir serão apresentados os procedimentos adotados para a execução do estudo, bem como, a descrição de cada método utilizado.

3.1.1 Quanto ao Problema

A pesquisa será classificada como quali-quantitativa. Visto que, para a resolução do problema é preciso realizar a análise de informações específicas e detalhadas. Além disso, serão utilizados dados numéricos para constituir a planilha denominada como fluxo de caixa projetado. Através da coleta de ambas informações será possível ter sucesso na aplicação da ferramenta almejada, e assim responder a pergunta feita no início da pesquisa, se o fluxo de caixa projetado pode auxiliar a empresa de consultoria contábil no planejamento financeiro.

Gil (2019, p. 57) afirma que:

As pesquisas quantitativas caracterizam-se pela utilização de números e medidas estatísticas que possibilitam descrever populações e fenômenos e verificar a existência de relação entre variáveis. As pesquisas qualitativas, por sua vez, caracterizam-se pela utilização de dados qualitativos, com o propósito de estudar a experiência vivida das pessoas e ambientes sociais complexos, segundo a perspectiva dos próprios atores sociais.

Conforme o que foi mencionado, será realizado o levantamento de dados qualitativos e quantitativos, com o propósito de verificar a situação financeira da empresa, e identificar os aspectos que necessitam serem melhorados, e posteriormente aplicar a ferramenta que servirá de auxílio financeiro.

3.1.2 Quanto aos Objetivos

Quanto aos objetivos, entende-se essa pesquisa como explicativa e descritiva. Conforme Lozada e Nunes (2019, p. 139), “a pesquisa descritiva objetiva reunir e analisar muitas informações sobre o assunto estudado”. Desse modo, o presente estudo tem como direcionamento implantar o Fluxo de Caixa projetado utilizando-se das práticas de pesquisa que caracterizam a reunião e análise de informações, bem como - após o levantamento e a descrição do que foi averiguado - , externar as informações compiladas, de forma a explicar aos interessados como implantar o Fluxo de Caixa projetado.

Além disso, tem o intuito de explicar se essa ferramenta pode auxiliar a empresa de consultoria contábil no planejamento financeiro. Para Lozada e Nunes (2019, p.139), a pesquisa explicativa é a que mais oportuniza o aprofundamento no conhecimento, visto que procura identificar como alguns fatores contribuem para a

ocorrência de determinado fato.

Além do que foi mencionado, será utilizada a abordagem dedutiva para atingir os objetivos propostos. Sobre esse método, o autor Matias-Pereira (2019, p. 86) corrobora que “parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.”

Assim, será possível concluir se o Fluxo de Caixa projetado poderá ajudar a empresa de consultoria contábil no planejamento financeiro.

3.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

O método utilizado para a elaboração da pesquisa será o bibliográfico. Assim, se pretende realizar a pesquisa na literatura, em revistas científicas e em outras fontes confiáveis. Nascimento (2016, p. 27) afirma que “a pesquisa bibliográfica pressupõe a consulta a um número variado de obras que abordem o mesmo assunto para que o autor-aluno tenha a oportunidade de verificar como são diversificadas as opiniões sobre ele”.

Dessa forma, o trabalho será feito através de pesquisa em materiais bibliográficos para embasar a coleta de dados, compreender e conhecer o fluxo de caixa projetado, para que assim seja possível aplicá-lo de acordo com as informações de caráter quali-quantitativo.

3.3 COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS

Para embasamento e continuidade da pesquisa científica, é necessário realizar a coleta de dados. Sem informações precisas e confiáveis, o trabalho não alcança o objetivo almejado.

Conforme Sordi (2017, p. 90), os pesquisadores podem coletar dados usando diferentes técnicas, como entrevistas, observação, acesso a documentos e registros etc. Além do mais, em projetos de pesquisa, é comum a utilização de várias técnicas em um mesmo projeto, através da coleta de dados de múltiplas fontes e de diferentes perspectivas.

Logo, a pesquisa será desenvolvida por meio de fontes bibliográficas, onde é viável encontrar informações que sirvam como base para que o estudo seja desenvolvido de forma coerente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Organização em que o estudo foi realizado iniciou as suas atividades em 2014, através da prestação de serviços contábeis e assessoria. A pesquisa foi dedicada em coletar dados referentes aos ingressos e desembolsos de recursos da Organização. Para análise, foi elaborada uma tabela de Fluxo de caixa na empresa que atua no segmento de Consultoria contábil, situada no Município de Ji-Paraná – RO.

A projeção foi efetuada para os meses de agosto, setembro e outubro de 2023. Essa estimativa vai propiciar que a empresa examine os recursos disponíveis a fim de certificar a possibilidade de saldar as dívidas, ou se precisará recorrer a capital de terceiros, por meio de empréstimos. Diante disso, ao observar a situação em que a empresa se encontra e as dificuldades enfrentadas por ela, identificou-se a necessidade de introduzir uma ferramenta de gestão financeira. O instrumento foi aplicado conforme as entradas e saídas de caixa dos meses de junho e julho.

Para realizar a projeção dos ingressos de recursos fez-se o uso da Média ponderada móvel, que é uma mediana relativa aos dois últimos meses. Através desse método o saldo do Fluxo de caixa projetado acumula a cada mês. Sendo assim, somou-se os valores do período de junho, que correspondeu a R\$35.008,50 e de julho R\$17.195,04. Logo após, o valor encontrado foi dividido por dois, o que permitiu chegar no resultado projetado para a competência de agosto.

No que tange as despesas, foi utilizado o mesmo método empregado no cálculo dos Ingressos. Porém, o montante de junho totalizou R\$13.614,04 e em julho R\$17.326,42. Não foi viável considerar outros meses, devido ao período de declaração de imposto de renda, que ocorreu entre março e maio de 2023. Esse intervalo de tempo é determinado como sazonal, pois impacta o faturamento da empresa, tornando-o maior.

O escritório utiliza um sistema para arquivar todas as despesas de cada competência, assim é possível verificar os gastos que foram efetuados em cada mês. Diante disso, foi feita a análise dos respectivos desembolsos para a formação do Fluxo

de caixa. Quanto aos ingressos de recursos, foi averiguado os valores recebidos dos meses anteriores em um Software contábil utilizado pelo escritório.

Os valores foram projetados em uma tabela, a fim de demonstrar todo o movimento da empresa, os ganhos e os gastos, como evidencia a figura 1. Por meio dela foram divulgadas as entradas de caixa de acordo com as formas de recebimento, que foram divididas em pix, dinheiro e boleto bancário. Logo após, é apresentado as saídas de caixa, de forma detalhada, com o intuito de demonstrar os subgrupos das contas com suas respectivas nomenclaturas. E para finalizar a planilha, foi divulgado o saldo acumulado ao longo dos meses.

ENTRADAS	ago/23		set/23		out/23	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Receita de serviços	R\$ 26.101,77	R\$ 20.006,04	R\$ 26.101,77	R\$ 14.219,07	R\$ 26.101,77	R\$ 14.957,15
PIX	R\$ 10.901,77	R\$ 4.323,57	R\$ 10.901,77	R\$ 1.939,86	R\$ 10.901,77	R\$ 2.470,35
Dinheiro	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 5,00	R\$ 200,00	R\$ 100,00
Boleto Bancário	R\$ 15.000,00	R\$ 15.482,47	R\$ 15.000,00	R\$ 12.274,21	R\$ 15.000,00	R\$ 11.943,96
TOTAL DE ENTRADAS	R\$ 26.101,77	R\$ 20.006,04	R\$ 26.101,77	R\$ 14.219,07	R\$ 26.101,77	R\$ 14.957,15
SAÍDAS	ago/23		set/23		out/23	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Energia Elétrica	R\$ 440,00	R\$ 461,06	R\$ 440,00	R\$ 491,09	R\$ 440,00	R\$ 534,38
Planos de telefones	R\$ 300,00	R\$ 260,58	R\$ 300,00	R\$ 270,32	R\$ 300,00	R\$ 270,59
Desp. Com sistemas	R\$ 1.900,01	R\$ 1.849,76	R\$ 1.900,01	R\$ 1.784,41	R\$ 1.900,01	R\$ 1.811,51
Desp. Com limpeza	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 150,00
Desp. com supermercado	R\$ 163,50	R\$ 95,42	R\$ 163,50	R\$ 103,71	R\$ 163,50	R\$ 140,45
Materiais de expediente	R\$ 110,00	R\$ 40,30	R\$ 110,00	R\$ 100,29	R\$ 110,00	R\$ 20,52
Vale- Alimentação	R\$ 508,00	R\$ 488,00	R\$ 508,00	R\$ 508,00	R\$ 508,00	R\$ 381,00
Pró- Labore	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
Salários	R\$ 5.630,40	R\$ 5.076,00	R\$ 5.630,40	R\$ 6.661,10	R\$ 5.630,40	R\$ 4.145,20
FGTS	R\$ 635,00	R\$ 627,01	R\$ 635,00	R\$ 616,24	R\$ 635,00	R\$ 467,20
ISSQN- Fixo	R\$ 130,82	R\$ 130,82	R\$ 130,82	R\$ 130,82	R\$ 130,82	R\$ 130,82
Ajuda de Custo do sócio	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Guia do Simples nacional	R\$ 800,00	R\$ 571,68	R\$ 800,00	R\$ 852,70	R\$ 800,00	R\$ 423,44
Seguro e Responsabilidade civil	R\$ 202,50	R\$ 202,50	R\$ 202,50	R\$ 206,62	R\$ 202,50	R\$ 202,50
Outras despesas	R\$ 650,00	R\$ 612,63	R\$ 650,00	R\$ 1.895,88	R\$ 650,00	R\$ 3.336,12
TOTAL DE SAÍDAS	R\$ 15.470,23	R\$ 14.415,76	R\$ 15.470,23	R\$ 17.621,18	R\$ 15.470,23	R\$ 15.813,73
Saldo do Mês anterior	-R\$ 131,38	-R\$ 131,38	R\$ 10.500,16	R\$ 5.458,90	R\$ 21.131,70	R\$ 2.056,79
ENTRADAS	R\$ 26.101,77	R\$ 20.006,04	R\$ 26.101,77	R\$ 14.219,07	R\$ 26.101,77	R\$ 14.957,15
SAÍDAS	R\$ 15.470,23	R\$ 14.415,76	R\$ 15.470,23	R\$ 17.621,18	R\$ 15.470,23	R\$ 15.813,73
Saldo do Mês	R\$ 10.631,54	R\$ 5.590,28	R\$ 10.631,54	-R\$ 3.402,11	R\$ 10.631,54	-R\$ 856,58
Saldo Acumulado	R\$ 10.500,16	R\$ 5.458,90	R\$ 21.131,70	R\$ 2.056,79	R\$ 31.763,24	R\$ 1.200,21

Figura 1 – Fluxo de caixa projetado e realizado, referente aos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2023

Fonte: Elaborada pelas autoras

De acordo com a figura 1, no mês de agosto foi efetuada uma projeção de entradas no valor de R\$26.101,77 e o realizado concluiu com o valor de R\$20.006,04, o que totalizou uma diferença de R\$6.095,73. E no mesmo período, referente às saídas, o projetado foi R\$15.470,23 e o realizado R\$14.415,76. Com base na projeção, as despesas realizadas foram menores, assim, foi obtida uma quantidade de R\$1.054,47 a menos do que o esperado. Logo, a empresa conseguiu diminuir suas

despesas referente ao que havia sido projetado. Ainda, relativo a esse mês, no que tange ao concretizado, gerou um saldo acumulado de R\$5.458,90.

Na competência de setembro a projeção de ingressos era de R\$26.101,77, porém foi materializado R\$14.219,07, o que ocasionou uma diferença de R\$11.882,70. No mesmo mês, relacionado às despesas, projetado R\$15.470,23 e realizado R\$17.621,18, que ultrapassou a projeção em R\$2.150,95. Portanto, nesse período a organização não alcançou seus objetivos, as saídas foram maiores do que as entradas. Apesar disso, a empresa terminou o mês com o saldo real de R\$2.056,79.

Já em outubro, a previsão da receita era R\$26.101,77, e o realizado totalizou R\$14.957,15, assim resultou em uma discrepância correspondente ao valor de R\$11.144,62. Ainda, na referida competência os gastos projetados foram R\$15.470,23, e na realidade foi desembolsado R\$15.813,73, logo, tem-se o montante de R\$343,50 a mais, em relação ao que havia sido planejado. Novamente os gastos ultrapassaram os recebimentos da Organização. Cabe ressaltar ainda, que o mês fechou com um saldo acumulado de R\$1.200,21, a respeito do que foi concretizado.

A figura número 2 foi estruturada para ilustrar as saídas de caixa de forma objetiva e de fácil compreensão. Através dela é viável entender como ocorreu a movimentação financeira da empresa durante os meses projetados. Deste modo, é mais favorável verificar quais períodos houve maiores desembolsos, e quais são os custos mais elevados da Organização.

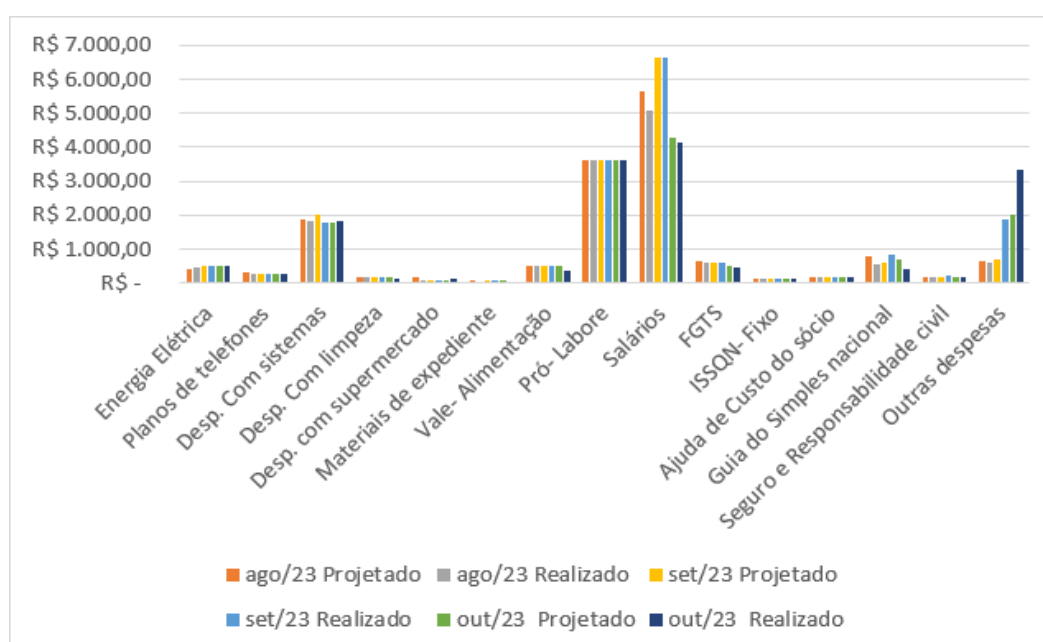


Figura 2 – Saídas de caixa

Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme a figura 2, pode-se verificar que a maioria das despesas do escritório são fixas, outras não tem alteração de valor, como por exemplo, os desembolsos com limpeza. O que mais oscilou no Fluxo de caixa foram os gastos variáveis, e aqueles que não estavam previstos. Percebe-se ainda, que os maiores desembolsos da empresa foram com os salários e pró-labore. Outro ponto observado, foi em relação às outras despesas, houve um aumento e divergência entre a projeção e o que realmente foi incorrido ao longo do período.

Em relação aos valores recebidos, foi possível perceber que houve uma recaída nas receitas. Do mês de agosto para o mês de setembro o faturamento diminuiu R\$5.786,97. Já em outubro ocorreu uma alta de R\$738,08. Vale enfatizar ainda, que os honorários auferidos foram abaixo do esperado, alguns clientes não arcaram com as suas dívidas. Em virtude disso, pode-se perceber uma diferença significativa dos saldos acumulados do Fluxo de caixa projetado para o realizado.

Ao observar a divergência entre os ingressos de recursos com o que havia sido planejado, foi feito um levantamento para saber o total de clientes que o escritório possui. De acordo com a análise realizada, a empresa tem 50 clientes ativos, porém, não são todos que cumprem com as suas obrigações. A figura 3 demonstra de forma minuciosa e precisa a quantidade e o percentual de pessoas que não estão com as dívidas em dia.

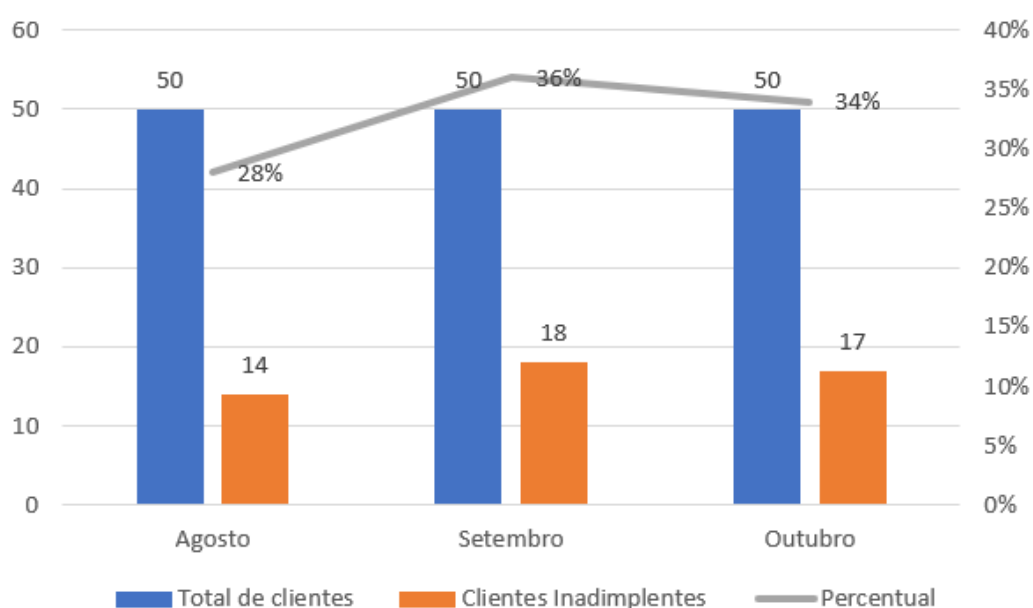


Figura 3 – Clientes Inadimplentes
Fonte: Elaborado pelas autoras

Com base na figura número 3, a empresa possui um número relevante de clientes inadimplentes. Alguns só quitam os valores devidos, quando necessitam da prestação de serviços. Já outros, pagam apenas o que foi solicitado em determinada data. Logo, foi constatado que o público que não arca corretamente com as obrigações, não compreendem a necessidade de pagar os honorários mensalmente, apesar de terem assumido inicialmente o compromisso de desembolsarem uma quantia fixa por mês para o escritório.

Conforme a pesquisa realizada, verificou-se que a Organização começou a enfrentar inadimplência após a pandemia de Coronavírus instaurada no mundo em 2019. Durante esse período diversas empresas enfrentaram crise financeira, o que ocasionou queda no faturamento obtido por elas. Outras, por ordem do decreto que havia sido estabelecido, tiveram que parar as suas atividades. Visto isso, o escritório também foi afetado, tendo que conceder altas taxas de descontos aos clientes, o que resultou em perdas financeiras.

Durante o levantamento de dados, foi realizada uma entrevista com os gestores a fim de entender quais as dificuldades enfrentadas por eles em relação aos clientes. Foi relatado que algumas pessoas só pagam os honorários quando necessitam da prestação de serviço. Isso afeta a Organização, que em algumas competências se encontra com o saldo de saídas maior do que o valor das entradas.

Após a análise dos dados, e a identificação dos saldos negativos nos meses de setembro e outubro, foi apresentada a tabela de fluxo de caixa para os gestores e indagado como a empresa lida com essa situação. Em resposta ao questionamento, os administradores esclareceram que possuem uma reserva de dinheiro para manter o escritório em caso de emergências, como o mencionado acima. E que nos períodos de dezembro a maio o faturamento da Organização é maior, devido às receitas relacionadas ao cálculo do décimo terceiro e da declaração de imposto de renda.

Além do que foi mencionado, os administradores comunicaram que pretendem aderir a um novo método denominado Onboarding. Esse sistema está relacionado com o processo de integralização de novos funcionários e clientes em uma Organização. Assim, as pessoas que pretendem fazer parte do time da empresa, ou usufruírem dos serviços prestados por ela, necessitam ficar em um certo período de experiência. Desse modo, os gestores irão analisar a postura da provável clientela, com o propósito de averiguar o compromisso que ela assume perante as obrigações.

Portanto, relativo às despesas, foi possível constatar que a empresa cumpre corretamente com as obrigações, paga todas as dívidas até a data de vencimento. Entretanto, os clientes não arcam com os compromissos conforme estabelecido, o que afeta a Organização, que em alguns meses acaba não tendo capital de giro suficiente para sustentar o negócio e acabam tendo que utilizar da reserva de dinheiro.

Com as oscilações das despesas variáveis, que nos meses de setembro e outubro foram maiores, e o alto índice referente ao descumprimento de pagamento dos honorários por parte dos clientes, resulta no saldo negativo desses períodos. Se o escritório recebesse corretamente os valores, apresentaria um bom valor de lucro e teria abertura para realizar investimentos. Mas, com a situação enfrentada, por mais que tenha quantias em reserva, será necessário traçar estratégias para reverter a condição que se encontra.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, a pesquisa atingiu os objetivos estabelecidos, discutir os benefícios da implantação de um Fluxo de caixa projetado, verificar como está a saúde financeira do negócio, examinar as entradas e saídas de caixa da empresa e efetuar levantamento bibliográfico referente ao tema. Após cumprir estas etapas, foi realizado a implantação do Instrumento de gestão financeira, que ajudará os gestores na tomada de decisão.

Através da projeção foi possível perceber que a empresa não consegue se manter de maneira saudável. A carência da Organização é sanada através da reserva de recursos obtida durante o período de maior faturamento, dezembro a maio. Diante disso, os administradores terão que procurar uma maneira de solucionar o problema encontrado, a fim de que a Organização não enfrente limitações financeiras.

Ao ter ciência sobre o cenário em que se encontram, os gerentes analisam a possibilidade de implantar na organização o processo de Onboarding para os clientes. Assim, nos primeiros meses que o escritório obter novos clientes, será analisado a visão que essa clientela possui em relação aos serviços que lhe são prestados. E, se preciso, a Organização irá dispensar aqueles que não honram com as obrigações.

Visto isso, esse estudo oportunizou que os gestores saibam como está a real situação financeira do seu negócio. Além disso, proporcionou que a empresa tenha a consciência de como é importante manter o controle sobre os ganhos e gastos. Logo,

através das informações financeiras obtidas, é possível saber o que precisa ser melhorado, para impulsionar as finanças da Organização.

Portanto, a pesquisa propiciou que a empresa tenha uma visão clara sobre os ingressos e desembolsos de recursos. Através da análise dos dados levantados no Fluxo de caixa ela poderá realizar um planejamento financeiro com o intuito de definir as metas e resultados a serem alcançados, e traçar estratégias para contornar a situação enfrentada por ela.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, Carlos. **Gestão da Experiência do Cliente** . 1. ed. Rio de Janeiro : Alta Books, 2021.

CHEROBIM, Ana P. **Administração Financeira** . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. 4. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática, 8ª edição**. 8. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição** .São Paulo: Grupo GEN, 2015.

FREZATTI, Fábio. **Gestão do Fluxo de Caixa: Perspectivas Estratégica e Tática**, 2. ed. [2a Reimp.]. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2020.

LEMES, Antonio. **Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão** . 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2019.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica** . Porto Alegre: Sagah Educação S.A., 2019.

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Gestão Financeira, Orçamentação e Controle - Vol. IX** . Lisboa - Portugal :Conjuntura Actual Editora, 2017

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial** . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. [3. Rempr.]. São Paulo: Atlas, 2019.

MELO, L. L. de; BORTOLUZZO, A. B.; VENEZUELA, M. K. Relevância do fluxo de caixa operacional para previsão de falência das empresas brasileiras abertas **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, vol. 21, núm. 2, 2022, Maio-Agosto, pp. 67-89 INDEG-IUL - ISCTE.

NASCIMENTO, Luiz Paulo D. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SÁ, Carlos A. Fluxo de Caixa: **A Visão da Tesouraria e da Controladoria**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Edson Cordeiro da. Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas: Guia de Sobrevivência Empresarial. 11. ed. [2ª Reimp.], rev. e ampl. Barueri: Atlas, 2022.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SZUSTER, Nathan; CARDOSO, Ricardo L.; SZUSTER, Fortunée R.; e outros **Contabilidade geral: Introdução à Contabilidade Societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2022.